



Edição Nº 11 – Ano 11

Araraquara, 30 de novembro de 2023.

Período: Novembro de 2023

Notícia: Desmatamento na Amazônia cai 22% em um ano, mas onda de queimadas preocupa

Reportagem: Estadão Conteúdo – 09 de novembro de 2023

Resumo: O desmatamento na Amazônia caiu 22,3% em um ano, segundo dados apresentados pelo Ministério do Meio Ambiente nesta quinta-feira (9). O balanço compreende o período entre agosto de 2022 e julho deste ano, parte no governo Jair Bolsonaro (PL) e parte na gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A floresta, porém, tem sofrido nos últimos meses com uma onda de queimadas, com destaque para a região do Amazonas, onde nuvens de fumaça encobrem várias cidades, entre elas Manaus. No total, foram desmatados no bioma 9.001 km² nestes 12 meses, conforme os dados consolidados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A perda de cobertura vegetal é mapeada por meio de satélites e a contagem da taxa de desmatamento sempre é feita de agosto de um ano até julho do ano seguinte.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/desmatamento-na-amazonia-cai-22-em-um-ano-mas-onda-de-queimadas-preocupa/>

Notícia: Estudo revela surgimento de área similar a deserto no Brasil

Reportagem: Duda Cambraiada CNN – 11 de novembro de 2023

Resumo: Pela primeira vez na história, desde que se iniciou o monitoramento climático no país, o Brasil apresenta regiões com clima árido. Um estudo feito pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgãos do governo federal, mostra que a falta de chuvas nos últimos 30 anos desenvolveu um clima similar ao de deserto na Bahia. A pesquisa mostra que



há uma tendência ao aumento da aridez em todo o país, exceto na região Sul. Segundo Javier Tomasella, pesquisador do Inpe, isso acontece devido a dois fatores: precipitação e evaporação.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/estudo-revela-surgimento-de-area-similar-a-deserto-no-brasil/>

Notícia: Onda de calor: Rio e São Paulo registram dia mais quente do ano

Reportagem: Da CNN – 12 de novembro de 2023

Resumo: As cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo registraram neste domingo (12) o dia mais quente do ano, segundo órgãos ligados às prefeituras. No Rio de Janeiro, o sistema Alerta Rio informa que os termômetros na estação de Irajá registraram 42,5 graus. Até então, a maior temperatura do ano havia sido de 41,8 graus, registrada no dia 17 de fevereiro. Por curiosidade, há exatos dez anos o Rio também registrava a maior temperatura do ano, em 2013. O Centro de Operações do Rio de Janeiro informou que a sensação térmica na capital fluminense chegou a 50,5 graus neste domingo. O valor, entretanto, não é o maior do ano. Em São Paulo, a capital paulista também registrou hoje a tarde mais quente do ano, com temperatura máxima média de 36,9 graus.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/calor-em-sp-capital-paulista-tem-a-tarde-mais-quente-do-ano-neste-domingo/>

Notícia: Incêndios: Mato Grosso do Sul registrou 1.072 queimadas em novembro

Reportagem: Renato Pereirada CNN – 15 de novembro de 2023

Resumo: O estado do Mato Grosso do Sul registrou na primeira quinzena de novembro 1.072 focos de incêndio, segundo dados de monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O número é maior do que o total de queimadas registradas em 2023 na Guiana Francesa e no Uruguai juntos. Ambos os países tiveram este ano 351 e 465 focos, respectivamente. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, apenas no Pantanal foram combatidos 87 incêndios desde que três raios atingiram, em outubro, o Parque Nacional do Pantanal, a Reserva Particular do Patrimônio Natural Dorochê e uma propriedade particular



próxima às áreas. Ao todo, foram 50 mil hectares afetados.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/incendios-mato-grosso-do-sul-registrou-1-072-queimadas-em-novembro/>

Notícia: Temperatura mundial pode subir quase 3°C sem ações agressivas, diz estudo da ONU

Reportagem: Por Gloria Dickie, da Reuters – 20 de novembro de 2023

Resumo: Relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) publicado nesta segunda-feira (20) revela que, sem ações climáticas consideradas radicais, o Planeta Terra poderá ficar quase 3°C mais quente ainda neste século. O estudo anual sobre a Lacuna de Emissões, que avalia os compromissos das nações no combate às mudanças climáticas comparados com a necessidade do planeta, descobriu que o mundo terá entre 2,5 e 2,9°C de aquecimento acima do período pré-industrial se os governos não acelerarem as ações em relação ao clima. Se houver aquecimento de 3 graus, cientistas preveem que o mundo pode ultrapassar vários pontos catastróficos sem volta, com o derretimento dos lençóis de gelo e a seca da Floresta Amazônica.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/temperatura-mundial-pode-subir-quase-3c-sem-acoes-agressivas-diz-estudo-da-onu/>

Notícia: Concentrando poderes na pasta da Agricultura, PL do Veneno está pronto para ser votado em plenário

Reportagem: Elizabeth Oliveira · 23 de novembro de 2023

Resumo: No último passo dado na tramitação do controverso Projeto de Lei 1459/22, o chamado PL do Veneno, o plenário do Senado aprovou, nesta quarta-feira (22), o regime de urgência para a tramitação da matéria, atendendo demanda da senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura do governo Bolsonaro e expoente da bancada ruralista. Isso significa que a votação poderá ocorrer a qualquer momento, basta entrar na pauta do dia. De tarde, o PL foi aprovado na Comissão de Meio Ambiente no Senado. Embora o texto do relator, senador Fabiano Contarato (PT-ES), tenha mantido um inciso que torna obrigatória a



análise de riscos para o registro de agrotóxicos e outros produtos que demandem controle ambiental, conforme divulgado pela agência Congresso em Foco, “a proposta estabelece que a reanálise dos pesticidas é de competência exclusiva do Ministério da Agricultura, sem auxílio da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a coordenação do processo de reanálise dos produtos de controle ambiental será função do Ministério do Meio Ambiente”.

<https://oeco.org.br/noticias/concentrando-poderes-na-pasta-da-agricultura-pl-do-veneno-esta-pronto-para-ser-votado-em-plenario/>

Notícia: Desmatamento no Cerrado cresce 3% e chega a 11 mil km²

Reportagem: Daniele Bragança · 28 de novembro de 2023

Resumo: O Cerrado perdeu 11 mil quilômetros quadrados de vegetação nativa entre agosto de 2022 e julho de 2023, um aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados anuais foram divulgados nesta terça-feira (28) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O bioma já perdeu cerca da metade da vegetação natural para o agronegócio e o que resta está fragmentado. Não por acaso, os estados que lideram o ranking de locais onde mais houve destruição do bioma pertencem à nova fronteira de expansão da agropecuária, a chamada Matopiba – acrônimo dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia –, o que já se verificava nos dados de alerta de desmatamento sobre o bioma. De acordo com os números do Prodes, divulgados hoje, o estado do Maranhão foi o que teve a maior área de vegetação nativa suprimida (2.928 km²), seguido pelo Tocantins (2.233 km²), Bahia (1.971 km²) e Piauí (1.127 km²).

<https://oeco.org.br/noticias/desmatamento-no-cerrado-cresce-3-e-chega-a-11-mil-km%2%b2/>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA

Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320

E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224